

Apresentação

A História surge como disciplina independente pela primeira vez na 5.ª classe. O ensino desta disciplina fornecerá aos alunos o mínimo de conhecimentos sobre o seu país: território, governo e símbolos da Pátria, para que possam sair do Ensino Primário com uma ideia completa, embora elementar, do que foi o passado do povo angolano.

Introdução à disciplina

A História, como disciplina do Ensino Primário, faz-se presente como disciplina independente nos dois últimos anos deste ciclo.

Apesar de, no Estudo do Meio, terem sido introduzidos progressivamente alguns conceitos ligados à disciplina, achou-se conveniente, pela sua importância e finalidade, trabalhar mais profundamente alguns conteúdos ligados à História nacional e do continente, seguindo o princípio lógico do concreto (o meio mais próximo ao aluno) ao abstracto (o universal), tentando quanto possível fazer as ligações e interconexões existentes entre ambos. Não se trata de uma tarefa fácil, principalmente quando a população alvo são crianças cujo nível de desenvolvimento etário ainda não permite fazer as abstracções que a disciplina exige.

Como se sabe, os factores externos são determinantes no processo de transformação social, política, económica e cultural, porque muitas vezes desempenham um papel importante. Às vezes torna-se difícil compreender a evolução de determinada civilização se observarmos apenas as relações com o ambiente. É importante também ver as que se estabelecem com outras civilizações circundantes, ou seja, as trocas de vários elementos, tanto culturais, como científicos, tecnológicos e religiosos. Estas ligações exigem dos conceptores um elevado grau de generalização, fugindo muitas vezes à lógica pré-estabelecida para este tipo de actividade.

A História como disciplina constitui um campo específico para o desenvolvimento de determinadas capacidades essenciais à formação de um indivíduo que compreenda a realidade social e participe na vida colectiva. Ela contribui para a formação integral do aluno ao desenvolver aptidões e capacidades, ao prepará-lo para desempenhar um papel activo e consciente na vida cívica, desenvolvendo também a sua personalidade nos seus múltiplos aspectos.

O ensino da História no Ensino Primário destina-se a consolidar o natural sentimento de patriotismo, dando-lhe forma consciente e esclarecida. O amor à Pátria não pode ser considerado como uma consequência lógica do conhecimento do passado, mas como uma relação natural do indivíduo com o meio a que pertence, pois o conhecimento do passado deste meio aprofunda a capacidade de compreensão do presente, isto porque o estudo dos nossos antepassados mostra-nos quem somos.

Já Marc Bloch definia a História como a ciência dos Homens no tempo, em que é preciso unir, sem cessar, o estudo dos mortos ao dos vivos.

Queremos com isto dizer que pretende-se desenvolver nos alunos atitudes que favoreçam o conhecimento do presente e do passado, despertando neles o interesse pela intervenção no meio, pelos traços visíveis dessa actividade e pela organização especial daí decorrente.

Ao introduzirmos a disciplina de História no Ensino Primário temos em vista dois objectivos:

1. Conclusão do ensino obrigatório – o Ensino Primário é obrigatório para todos os indivíduos que frequentem o subsistema do Ensino Regular ou o Ensino de Adultos (Lei de Base art.8);
2. O prosseguimento dos estudos nos níveis subsequentes.

Pretende-se aqui que, ao terminar o Ensino Primário, o aluno tenha alguns conhecimentos relativos ao país e ao continente africano que lhe permitam reflectir e compreender a realidade histórica na qual se encontra inserido, caso abandone a escola. Se continuar também tem elementos suficientes que lhe permitem fazer a articulação com os conteúdos a serem ministrados nos níveis subsequentes.

A disciplina de História neste nível visa as seguintes finalidades:

- Contribuir para a inserção do aluno na realidade social, política e cultural que o rodeia;
- Proporcionar a compreensão da relatividade e multiplicidade de valores em diferentes tempos e espaços;
- Promover o desenvolvimento de atitudes de tolerância face a ideias, crenças, culturas, opiniões e valores diferentes dos seus.

Os programas que agora se apresentam foram elaborados segundo ordenação cronológica que, no caso específico de África, de vez em quando foge aos cânones da periodização clássica, o que implica uma enorme sobrecarga de conteúdos. Tentou-se, por isso, seleccionar os mais essenciais, isto é, os que pela sua importância marcam positivamente a dinâmica da evolução histórica de Angola e do continente.

As primeiras sociedades são estudadas com a intenção de levar os alunos a compreender que todas, mesmo as actualmente mais desenvolvidas, passaram por formas elementares de organização social e que por factores vários chegaram a o estado actual. As grandes civilizações africanas, o comércio de escravos, a colonização e a luta pela independência são temas também estudados neste nível.

Introdução Geral à Disciplina de História na 5.ª Classe

Para o êxito do que foi exposto anteriormente, para a 5.ª Classe foram seleccionados aspectos relacionados com a História de Angola, organizados em oito (8) temas.

Nos três primeiros temas pretende-se que se conheçam os aspectos históricos da localidade onde se vive, se consolide a noção de tempo passado e tempo presente, se consolide a percepção da duração de uma semana, mês, ano, década, século, e se transmita mas noções da evolução histórica através dos usos e costumes, nas formas de vestir, na construção de edifícios, transportes, comunicação, actividades profissionais, partindo sempre da valorização dos hábitos e costumes e das tradições locais.

No quarto tema inicia-se uma primeira Introdução à História de Angola, que começa com um quadro de referências sobre as primeiras comunidades que habitaram o território de Angola e a chegada dos Bantu ao território angolano, de forma a levar os alunos a melhor compreenderem a diversidade cultural do país.

Os temas cinco (5) e seis (6) referem-se aos conjuntos políticos da região, aqui denominados reinos africanos, às implicações decorrentes da chegada dos portugueses, suas relações com os africanos (no Kongo e Ndongo), ao início do tráfico de escravos, às campanhas de ocupação efectiva do território, às resistências à ocupação colonial e à instalação do sistema de dominação colonial.

Os temas sete (7) e oito (8) referem-se ao período colonial, ao início da luta armada de libertação nacional, à proclamação da independência e às conquistas alcançadas com o alcance da independência nacional.

Pretende-se, com estes temas, dar aos alunos o mínimo de conhecimentos sobre o seu país: território, governo e símbolos da Pátria, para que possam sair do Ensino Primário com uma ideia completa, embora elementar, do que foi o passado do povo angolano.

Cabe ao professor a tarefa de conseguir concretizar o que se pretende. Para tal, é importante, sobretudo, escolher os métodos e as estratégias adequadas a seguir, para se atingir os objectivos preconizados, partindo da realidade mais próxima do aluno, utilizando o meio como recurso na construção do conhecimento histórico. O aluno deve conhecer-se a si mesmo, em primeiro lugar (o seu meio), depois conhecer o outro para poder entendê-lo. Isto facilita o desenvolvimento de atitudes de tolerância e respeito face às ideias, crenças e culturas diferentes da sua; de respeito pela sua cultura e património cultural local.

Devido à complexidade que envolve a selecção dos conteúdos a ministrar e à realidade sociocultural e histórica do país (pretende-se com isso dizer que, sempre que necessário for, o (a) professor (a) pode integrar temas ligados à realidade sociocultural da região, pois que não é possível um único programa abranger a diversidade do país), a nossa proposta está aberta a críticas e sugestões para o seu melhoramento, principalmente por parte dos seus utilizadores.

Objectivos Gerais da Disciplina de História no Ensino Primário

- › Contribuir para a inserção do aluno na realidade social, política e cultural que o rodeia;
- › Contribuir para a formação moral e cívica dos alunos;
- › Desenvolver atitudes de respeito face às crenças culturais, opiniões e valores diferentes dos seus;
- › Promover o sentimento de unidade nacional;
- › Desenvolver capacidade de observação e expressão;
- › Conhecer os acontecimentos e factos mais importantes da História Nacional;
- › Desenvolver sentimentos de respeito pelos símbolos nacionais e instituições do Estado;
- › Desenvolver atitudes de interesse para com a realidade histórica;
- › Conhecer a importância dos factores sociais, políticos e económicos que contribuem para o desenvolvimento das sociedades;
- › Desenvolver atitudes de amor à pátria e de respeito pelo património histórico-cultural.

Objectivos Gerais da Disciplina de História na 5.ª Classe

- › Compreender que todas as sociedades passaram por etapas de organização muito simples e foram-se desenvolvendo ao longo do tempo;
- › Conhecer como se faz a contagem do tempo ao longo das épocas;
- › Compreender que com passar do tempo as sociedades humanas passaram por diversas mudanças;
- › Conhecer aspectos da vida do presente e do passado;
- › Analisar que todos os factos, acontecimentos, mudanças e processos históricos das sociedades, produzem-se por determinadas causas e têm consequências;
- › Conhecer a situação geográfica da nossa localidade;
- › Conhecer os principais aspectos e factos históricos ocorridos na nossa localidade;
- › Analisar os processos históricos ocorridos na nossa localidade que levou a constituição daquela comunidade;
- › Conhecer os primeiros habitantes do actual território angolano; - Analisar a chegada dos Bantu e ocupação do território;
- › Analisar a importância da arqueologia para o estudo do passado histórico;
- › Compreender o fenómeno social conhecido como tráfico de escravos;
- › Analisar as consequências do tráfico de escravos no território de Angola;
- › Compreender as estratégias utilizadas pelos portugueses para ocupação efectiva;
- › Analisar as medidas da administração colonial.
- › Analisar as razões da formação das primeiras associações culturais;
- › Avaliar os primeiros contactos estabelecidos entre os angolanos e os outros africanos no desenvolvimento do nacionalismo; Desenvolver a capacidade de observação, comparação e discernimento;
- › Compreender os factos históricos ocorridos na nossa localidade que levaram à constituição daquela comunidade;
- › Conhecer alguns aspectos do nosso país e dos primeiros povos que habitaram o actual território que se chama Angola;

- › Conhecer as causas que deram origem ao tráfico de escravos em Angola;
- › Compreender as diferentes formas utilizadas pelos portugueses durante a ocupação efectiva do território angolano;
- › Conhecer as causas que estiveram na base das primeiras revoltas contra a exploração e a opressão colonial;
- › Compreender a importância das conquistas alcançadas com a independência nacional.

Objectivos Específicos da Disciplina de História na 5.ª Classe

- › Consolidar as noções de tempo passado e tempo presente;
- › Reconhecer que todas as sociedades passaram por formas de organização muito simples que se foram desenvolvendo ao longo do tempo, atingindo níveis tão complexos como os de hoje;
- › Demonstrar que todos os conhecimentos, factos, acontecimentos, mudanças e processos na História das sociedades se produzem por determinadas causas e têm também as suas consequências;
- › Reconhecer a dinâmica da formação dos povos actuais de Angola a partir de migrações e miscigenação;
- › Descrever o tráfico de escravos como uma das principais causas do subdesenvolvimento do continente africano;
- › Explicar que os povos africanos não aceitaram passivamente a conquista e a opressão colonial, resistindo de diferentes formas; Indicar algumas figuras de resistência dos povos à ocupação colonial e referir os aspectos mais destacados da sua acção;
- › Enumerar em traços gerais as causas que levaram à abolição do tráfico de escravos e as consequências que dela advieram;
- › Reconhecer em traços gerais o sistema colonial nos seus aspectos mais marcantes;
- › Abordar a exploração dos recursos humanos e naturais, repressão política e cultural, discriminação;
- › Justificar a dinâmica da vitória da luta de libertação nacional que conduziu o povo angolano à independência;
- › Referir algumas noções elementares sobre o início da luta armada de libertação;
- › Promover atitudes de respeito e amor para com os símbolos da nação;
- › Descrever a importância da paz e da unidade nacional para os países para o bem-estar do seu povo;
- › Promover atitudes de respeito pela vida e dignidade humanas, pela diferença de opiniões.

Plano Temático

Tema		Trimestre	Horas Lectivas			
			Aula	Avaliação	Reserva	Total
	Introdução	I	2	1	1	4
1	O tempo	I	6	1	1	8
2	A vida no passado e no presente	I	5	1	1	7
3	Aspectos históricos da nossa localidade	I	6	1		7
4	Angola, há muitos, muitos anos	II	7	1		8
5	Angola na época do tráfico de escravos	II	7	1		8
6	A ocupação do território	II	7	1		8
7	A Luta de Libertação Nacional	III	7	1	3	13
8	As Conquistas da Independência	III	7	1	3	13

Tema 1

O Tempo

Objectivos Gerais:

- › Compreender que todas as sociedades passaram por formas de organização muito simples e foram-se desenvolvendo ao longo do tempo;
- › Conhecer como se faz a contagem do tempo ao longo das épocas;
- › Compreender que com o passar do tempo às sociedades humanas passaram por diversas mudanças.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
<ul style="list-style-type: none"> › Demonstrar através de exemplos concretos que com o decorrer do tempo tudo se modifica; › Reconhecer que através do tempo mudam as épocas históricas e com elas os lugares e sítios; › Consolidar as noções de tempo presente e futuro. 	1.1. O correr do tempo	› O correr do tempo.		1	
<ul style="list-style-type: none"> › Explicar que a História é vista como a vida das gerações; › Reconhecer que tudo que existe tem uma história; › Reconhecer que cada geração tem uma certa duração e tem a sua história de vida. 	1.2. A História e a vida das gerações	› A História e a vida das gerações.		1	1
<ul style="list-style-type: none"> › Indicar as diferentes formas que o Homem utilizou para a contagem do tempo; › Explicar que o tempo pode ser contado por anos, décadas e séculos; › Diferenciar o tempo cronológico e o tempo histórico; › Reconhecer a importância do calendário. 	1.3. Como contamos o tempo	› Como contamos o tempo.		1	
<ul style="list-style-type: none"> › -Elaborar gráficos de tempo que espelham aspectos da vida do aluno; 	1.4. Aspectos comparativos da vida da geração do aluno e dos seus ascendentes mais próximos:	› Comparação da vida da geração do aluno com a dos seus ascendentes.		1	1

- › Comparar algumas formas de vida actual e as formas de vida das gerações passadas (pais, avós e bisavós);
- › Recolher informações de informações de anciãos sobre alguns aspectos da vida do passado;
- › Comparar algumas formas de vida actual e as formas de vida das gerações passadas (pais, avós e bisavós).

- 1.4.1. Geração do aluno
- 1.4.2. Geração dos pais
- 1.4.3. Geração dos avós
- 1.4.4. Geração dos bisavós

- › Geração do aluno;
- › Geração dos pais;
- › Geração dos avós;
- › Geração dos bisavós.

Tema 2

A vida no passado e no presente

Objectivos Gerais:

- › Conhecer aspectos da vida do presente e do passado;
- › Compreender que todas as sociedades passaram por formas de organização muito simples e foram se desenvolvendo ao longo do tempo;
- › Analisar que todos os factos, acontecimentos, mudanças e processos históricos das sociedades produzem-se por determinadas causas e têm consequências.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
<ul style="list-style-type: none"> › Descrever como eram as primeiras habitações; › Demonstrar através de gravuras como viviam os primeiros homens; › Explicar como homem foi melhorando as suas condições de habitabilidade. 	2.1. A habitação	› A habitação.		1	
<ul style="list-style-type: none"> › Demonstrar através de gravuras como viviam os primeiros homens; › Explicar como se alimentavam os primeiros homens; › Caracterizar a descoberta do fogo como uma das maiores descobertas feitas pelo homem. 	2.2. A alimentação	› A alimentação.		1	
<ul style="list-style-type: none"> › Descrever o tipo de vestuário utilizado pelos primeiros homens; › Reconhecer a importância do vestuário na vida do homem; › Caracterizar os tipos de vestuário de acordo ao clima, as épocas e a cultura. 	2.3. O vestuário	O vestuário.		1	
<ul style="list-style-type: none"> › Descrever as primeiras formas de comunicação usadas pelo homem; › Indicar as diferentes formas de transmissão de mensagens a longa distância; › Reconhecer a importância da comunicação e sua evolução ao longo dos tempos. 	2.4. As comunicações	› As comunicações.		1	

- › Reconhecer a importância da evolução das vias de comunicação ao longo dos tempos;
- › Argumentar a evolução das vias de comunicação ao longo dos tempos;
- › Indicar os primeiros meios de transporte utilizados pelo homem;
- › Reconhecer a importância dos transportes e sua evolução ao longo dos tempos.

2.5. Os transportes

› Os transportes

1

Tema 3

Aspectos históricos da nossa
localidade

Objectivos Gerais:

- › Conhecer a situação geográfica da nossa localidade;
- › Conhecer os principais aspectos e factos históricos ocorridos na nossa localidade;
- › Analisar os processos históricos ocorridos na nossa localidade que levou a constituição daquela comunidade.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
<ul style="list-style-type: none"> › Identificar os sítios mais importantes da minha localidade; › Identificar os locais e monumentos que reflectem acontecimentos antigos que tenham marcado a vida das comunidades; › Reconhecer os vestígios do passado recente e remoto existente na localidade. 	3.1. Os monumentos e sítios	› Os monumentos e sítios.		1	
<ul style="list-style-type: none"> › Reconhecer a importância dos museus e arquivos; › Mencionar alguns museus e arquivos existentes no país; › Descrever as principais actividades desenvolvidas nos museus e arquivos. 	3.2. O museu e arquivos	› O museu e arquivos		1	1
<ul style="list-style-type: none"> › Reconhecer a importância que as vias de comunicação sempre tiveram na vida do homem; › Indicar as primeiras vias de comunicação utilizadas pelo homem; › Reconhecer a importância das vias de comunicação e sua evolução ao longo dos tempos. 	3.3. As vias de comunicação	› As vias de comunicação.		1	

- › Identificar os principais aspectos culturais de uma localidade;
- › Identificar a origem da população e o nome da localidade;
- › Recolher as lendas, as tradições e as principais línguas faladas;
- › Indicar as principais actividades desenvolvidas na localidade;
- › Reconstituir a história local da comunidade.

3.4. Aspectos culturais da localidade

3.4.1. Origem da população, nome da localidade.

3.4.2. As lendas e tradições, as principais línguas, as actividades.

› Origem da população, nome da localidade;

› As lendas, as tradições, as principais línguas, as actividades.

1

1

Tema 4

Angola há muitos, muitos anos

Objectivos Gerais:

- › Conhecer os primeiros habitantes do actual território angolano;
- › Conhecer os principais aspectos da vida dos Khoissan e suas manifestações culturais;
- › Analisar a chegada dos Bantu e a ocupação do território;
- › Conhecer os primeiros reinos formados em Angola.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
<ul style="list-style-type: none"> › Identificar os povos mais antigos que habitaram o actual território angolano; › Descrever as principais características deste povo e suas principais actividades; › Caracterizar as manifestações artísticas desse povo. 	4.1. Os primeiros habitantes do actual território angolano	<ul style="list-style-type: none"> › Principais aspectos da vida dos Khoissan; › Manifestações artísticas. 		2	1
<ul style="list-style-type: none"> › Argumentar as razões das migrações Bantu ao território angolano; › Descrever algumas razões que estiveram na origem do povoamento Bantu; › Caracterizar os diferentes grupos etno-linguísticos que formaram o povo angolano. 	4.2. A chegada dos Bantu e a ocupação do território	<ul style="list-style-type: none"> › Migrações; › Grupos etno-linguístico Bantu. 		1	1
<ul style="list-style-type: none"> › Identificar os primeiros reinos de Angola, conhecidos pelos portugueses; › Caracterizar a organização política e social desses reinos; › Descrever as principais actividades económicas desenvolvidas nesses reinos. 	4.3. Os primeiros reinos	<ul style="list-style-type: none"> › Reino do Kongo; › Reino do Ndongo. 		1	1

Tema 5

Angola na Era do Tráfico de Escravos

Objectivos Gerais:

- › Conhecer as causas do início do tráfico de escravos em África.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
<ul style="list-style-type: none"> › Argumentar sobre as verdadeiras causas da expansão europeia; › Destacar algumas razões que levaram os portugueses a chegarem a Angola; › Descrever o ponto do território angolano onde chegaram os primeiros portugueses 	<p>5.1. Expansão marítima portuguesa</p> <p>5.1.2. A chegada dos portugueses ao reino do Kongo</p>	<ul style="list-style-type: none"> › A chegada dos portugueses ao reino do Kongo. 		1	
<ul style="list-style-type: none"> › Caracterizar a natureza das primeiras relações estabelecidas entre portugueses e africanos; › Identificar as autoridades portuguesas e kongueses que estabeleceram as primeiras relações no reino do Kongo; › Classificar a evolução das relações entre portugueses e africanos (Kongo e Ndongo). 	5.2. As primeiras relações entre portugueses e africanos (Kongo e Ndongo);	<ul style="list-style-type: none"> › As primeiras relações entre portugueses e africanos (Kongo e Ndongo). 		1	
<ul style="list-style-type: none"> › Identificar as razões que estiveram na base do início do tráfico de escravos; › Descrever os processos de aquisição de escravos por parte dos portugueses; › Identificar os efeitos do tráfico de escravos em Angola; 	5.3. O início do tráfico de escravos	<ul style="list-style-type: none"> › Início do tráfico de escravos. 		1	

<ul style="list-style-type: none"> › Explicar as razões da extensão progressiva dos portugueses ao longo da costa marítima; › Justificar as razões da fundação da Capitania de Luanda; › Ilustrar as acções portuguesas relativas a extensão progressiva ao longo da costa. 	<p>5.4. A extensão progressiva dos Portugueses ao longo da costa</p> <p>5.4.1. A fundação da Capitania de Luanda</p>	<ul style="list-style-type: none"> › Fundação da Capitania de Luanda. 		1	1
<ul style="list-style-type: none"> › Reconhecer os reinos do interior de Angola; › Caracterizar as relações entre os reinos do interior de Angola e os portugueses; › Justificar as razões da fundação da Capitania de Benguela. 	<p>5.5. Os reinos do interior: suas relações com os portugueses</p> <p>5.5.1. A fundação de Benguela.</p>	<ul style="list-style-type: none"> › A fundação de Benguela 		1	1

Tema 6

A ocupação do território

Objectivos Gerais:

- › Conhecer as diferentes formas utilizadas pelos portugueses durante a ocupação efectiva do território angolano;
- › Compreender as estratégias utilizadas pelos portugueses para ocupação efectiva;
- › Analisar as medidas de administração colonial.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
<ul style="list-style-type: none"> › Descrever as diferentes formas utilizadas pelos portugueses na ocupação efectiva do território angolano; › Argumentar as razões da ocupação efectiva; › Mostrar as consequências da ocupação efectiva para África. 	6.1. As campanhas de ocupação efectiva	› As campanhas de ocupação efectiva		1	1
<ul style="list-style-type: none"> › Caracterizar as formas de resistência anti-colonial; › Caracterizar as formas de resistências utilizadas pelos africanos em geral e pelos angolanos em particular; › Descrever alguns heróis da resistência anti-colonial em Angola; › Explicar as causas que levaram a derrota dos movimentos de resistência a ocupação colonial portuguesa. 	6.2. Resistência à ocupação colonial. 6.2.1. A administração colonial 6.2.2. Economia colonial: - A abolição do tráfico de escravos. - O trabalho forçado e o contrato. - A exploração das terras e as culturas obrigatórias. - Suas consequências.	<ul style="list-style-type: none"> › Administração colonial; › Economia colonial; › Instalação do sistema de dominação colonial; › Órgãos de administração colonial. 		2	1
<ul style="list-style-type: none"> › Caracterizar o sistema colonial nos seus aspectos principais; › Ilustrar algumas manifestações realizadas contra as medidas de administração colonial; › Relacionar a resistência a ocupação colonial e as formas de administração colonial. 	6.3. Manifestação contra as medidas de administração colonial	› Manifestação contra as medidas de administração colonial.		1	1

Tema 7

A Luta de Libertação Nacional

Objectivos Gerais:

- › Conhecer as causas que estiveram na base das primeiras revoltas contra a opressão colonial;
- › Analisar as razões da formação das primeiras associações culturais;
- › Avaliar os primeiros contactos havidos entre os angolanos e os outros africanos no desenvolvimento do nacionalismo.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
<ul style="list-style-type: none"> › Reconhecer as principais formas utilizadas no desenvolvimento do nacionalismo angolano; › Caracterizar os primeiros contactos havidos entre os angolanos e os outros africanos no desenvolvimento do nacionalismo; › Discriminar algumas condições da época colonial que levaram a formação das primeiras organizações nacionalistas; › Descrever algumas dessas organizações. 	<p>7.1. O desenvolvimento do nacionalismo</p> <p>7.1.1. O nacionalismo angolano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As associações culturais; - As primeiras organizações nacionalistas. 	<ul style="list-style-type: none"> › O nacionalismo angolano. › As associações culturais. › As primeiras organizações nacionalistas 		2	1
<ul style="list-style-type: none"> › Identificar os primeiros movimentos de libertação nacional; › Caracterizar a actuação dos primeiros movimentos de libertação; › Reconhecer em traços gerais o sistema colonial português nos seus aspectos mais marcantes. 	7.2. Os movimentos de libertação nacional	<ul style="list-style-type: none"> › Os movimentos de libertação nacional. 		1	
<ul style="list-style-type: none"> › Descrever as causas do início da luta armada de libertação nacional; › Valorizar a acção heróica dos diferentes nacionalistas do 4 de Fevereiro e de 15 de Março de 1961; › Demonstrar como os colonialistas reprimiram a acção heróica dos nacionalistas angolanos; 	<p>7.3. A luta armada de libertação nacional:</p> <p>7.3.1. A repressão colonial</p>	<ul style="list-style-type: none"> › A repressão colonial. 		2	1

- › Reconhecer como o golpe de Estado de 25 de Abril de 1974, em Portugal, contribuiu para as independências das colónias portuguesas em África;
- › Destacar a importância dos 11 de Novembro de 1975 na vida dos Angolanos.

7.3.2. O golpe de Estado de 25 de Abril de 1974 em Portugal

7.3.3. O 11 de Novembro de 1975.

- › O Golpe de Estado de 25 de Abril de 1974 em Portugal;

- › O 11 de Novembro de 1974.

Tema 8

As conquistas da Independência

Objectivos Gerais:

- › Conhecer as causas que estiveram na base das primeiras revoltas contra a opressão colonial;
- › Analisar as razões da formação das primeiras associações culturais;
- › Avaliar os primeiros contactos entre os angolanos e os outros africanos e os outros africanos no desenvolvimento do nacionalismo.

Objectivos Específicos	Subtemas	Conteúdos	Carga Horária		
			Teórica	Teórico-prática	Prática
<ul style="list-style-type: none"> › Reconhecer a importância das conquistas alcançadas com a proclamação da independência nacional; › Reconhecer a soberania do território angolano; › Descrever como foi constituído o primeiro Governo da República; › Descrever o primeiro presidente de Angola; › Identificar os símbolos da Pátria angolana; › Caracterizar os símbolos da República de Angola. 	8.1. O país 8.1.1. Território 8.1.2. Governo 8.1.3. Os símbolos: - Bandeira; - Hino; - Insígnia	<ul style="list-style-type: none"> › Território. › Governo. › Os símbolos. 		2	1
<ul style="list-style-type: none"> › Reconhecer a valorização da cultura angolana depois da independência; › Reconhecer a massificação do desporto após a independência; › Identificar algumas acções levadas a cabo no desenvolvimento da ciência. 	8.2. Cultura e Desporto 8.2.1. Ciência	<ul style="list-style-type: none"> › Cultura e desporto › Ciência 		1	1
<ul style="list-style-type: none"> › Descrever o estado da economia angolana após a independência; › Identificar a causa da estagnação da indústria angolana desde 1974; › Identificar algumas acções que têm sido levadas a cabo para o desenvolvimento da indústria angolana. 	8.3. Economia 8.3.1. Agro-pecuária 8.3.2. Indústria: - Extractiva; - Transformadora	<ul style="list-style-type: none"> › Agro-pecuária; › Indústria extractiva e transformadora. 		1	1

